



## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

### **ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DAS METAS FISCAIS RELATIVAS AO 1º QUADRIMESTRE DE 2019**

Aos vinte e sete dias do mês de maio de 2019, às 18 horas, no auditório Mario Covas da Câmara Municipal de São José dos Campos, situada na Rua Desembargador Francisco Murilo Pinto, nº 33, São José dos Campos, SP, foi realizada audiência pública para avaliação da consecução das metas fiscais relativas ao 1º Quadrimestre de 2019, para atendimento da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal — que dispõe no artigo 9º, §4º que até o final dos meses de maio, setembro, fevereiro o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Reuniram-se os Srs. José de Mello Correa, Secretário de Gestão Administrativa e Finanças, Erllin Souza Monteiro, Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças, os Excelentíssimos Senhores Vereadores José Dimas, Wagner Balieiro, Marcão da Academia e Sérgio Camargo e demais presentes. O Sr. Secretário José de Mello abriu a sessão de audiência de apresentação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2019 agradecendo a participação dos participantes e, em seguida, informou a previsão de realização da presente audiência na Lei de Responsabilidade Fiscal, passando a palavra ao Secretário Adjunto, o Sr. Erllin Monteiro.

**Gráfico 1 e 2:** O Sr. Secretário Adjunto informou que havia a meta de arrecadação no primeiro quadrimestre de 2019 de R\$ 960 milhões (novecentos e sessenta milhões de reais), e a receita efetivamente arrecadada foi de R\$ 939 milhões (novecentos e trinta e nove milhões de reais), cerca de R\$ 20 milhões (vinte milhões de reais) abaixo do que foi estimado, principalmente em função do BRT, que representava uma meta de R\$ 13 milhões (treze milhões de reais). Verificou que as receitas correntes registraram praticamente o mesmo valor que foram orçadas, R\$ 899 milhões (oitocentos e noventa e nove milhões de reais), cerca de R\$ 500 mil (quinhentos mil reais) abaixo. Nas receitas de capital foram registrados os R\$ 20 milhões (vinte milhões de reais) abaixo da meta.

**Gráfico 3:** Ao detalhar as receitas correntes, apresentou que de IPTU, ISS e ITBI arrecadou-se R\$ 3,5 milhões (três milhões e quinhentos mil reais) abaixo do previsto, justificando que no passado mais pagamentos ocorreram à vista e neste ano estão



## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

ocorrendo parceladamente. Discorreu que os demais impostos, taxas e contribuições foram R\$ 2 milhões (dois milhões de reais) acima do estimado. As transferências correntes registraram acréscimo de R\$ 3 milhões (três milhões de reais) acima da meta de arrecadação, e que as demais receitas apresentaram uma arrecadação de R\$ 2 milhões (dois milhões de reais) abaixo do orçado.

**Gráfico 4:** Quanto às receitas de capital, expôs que as operações de crédito foram R\$ 15 milhões (quinze milhões de reais) abaixo do estimado, salientando devido em grande parte ao BRT, R\$ 13 milhões (treze milhões de reais). Denotou que a alienação de bens permaneceu zerada e que as transferências de capital ficaram R\$ 5 milhões (cinco milhões de reais) abaixo.

**Tabela 1:** No comparativo entre o orçado e o realizado, mostrou que nas receitas correntes, dos R\$ 899 milhões (oitocentos e noventa e nove milhões de reais) orçados, foram realizados no mesmo montante. Destacou, dentre as receitas correntes, que no ICMS havia sido previsto R\$ 313 milhões (trezentos e treze milhões de reais) e se realizou R\$ 318 milhões (trezentos e dezoito milhões de reais); no ISS havia sido prevista a arrecadação de R\$ 106 milhões (cento e seis milhões de reais), que de fato aconteceu. Evidenciou que o IPTU de R\$ 145 milhões (cento e quarenta e cinco milhões de reais) estimados, arrecadou-se R\$ 141 milhões (cento e quarenta e um milhões de reais); que as transferências federais para o SUS, os R\$ 46 milhões (quarenta e seis milhões de reais) estimados foram arrecadados; que o IPVA, dos R\$ 106 milhões (cento e seis milhões de reais) estimados, foram arrecadados R\$ 103 milhões (cento e três milhões de reais); que outras receitas, de R\$ 180 milhões (cento e oitenta milhões de reais) estimados, foram arrecadados R\$ 183 milhões (cento e oitenta e três milhões de reais); e que as receitas de capital, de R\$ 60 milhões (sessenta milhões de reais) orçados, foram arrecadados R\$ 40 milhões (quarenta milhões de reais). Desse modo, demonstrou que, do total orçado estimado para o primeiro quadrimestre de 2019 de R\$ 960 milhões, realizou-se R\$ 939 milhões (novecentos e trinta e nove milhões de reais).

**Tabela 2:** Denotou que, ao se comparar com 2018, atualizados pelo IPCA de 4,94% (quatro inteiros e noventa e quatro centésimos por cento), as receitas correntes passaram de R\$ 861 milhões (oitocentos e sessenta e um milhões de reais) para R\$ 899 milhões



## PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

---

(oitocentos e noventa e nove milhões de reais); o ICMS passou de R\$ 285 milhões (duzentos e oitenta e cinco milhões de reais) para R\$ 318 milhões (trezentos e dezoito milhões de reais); o ISS passou de R\$ 103 milhões (cento e três milhões de reais) para R\$ 106 milhões (cento e seis milhões de reais); o IPTU, de R\$ 145 milhões (cento e quarenta e cinco milhões de reais) para R\$ 141 milhões (cento e quarenta e um milhões de reais); a receita do SUS, de R\$ 47 milhões (quarenta e sete milhões de reais) para R\$ 46 milhões (quarenta e seis milhões de reais); o IPVA, de R\$ 103 milhões (cento e três milhões de reais), permaneceu em R\$ 103 milhões (cento e três milhões de reais); outras receitas foram de R\$ 176 milhões (cento e setenta e seis milhões de reais) para R\$ 183 milhões (cento e oitenta e três milhões de reais); receitas de capital foram de R\$ 2,5 milhões (dois milhões e quinhentos mil reais) para R\$ 40 milhões (quarenta milhões de reais). O Sr. Secretário José de Mello salientou que a queda da arrecadação do IPTU também se deveu à revisão do valor cobrado a título deste imposto da GM, em torno de R\$ 9 milhões (nove milhões de reais) que, contudo, já foi pago no mês de maio. Dessa forma, concluiu o Secretário Adjunto que o total arrecadado corrigido em 2018 foi de R\$ 864 milhões (oitocentos e sessenta e quatro milhões de reais), e em 2019, R\$ 939 milhões (novecentos e trinta e nove milhões de reais).

**Gráfico 6 e 7:** Com relação às despesas, apresentou que, do orçamento original de R\$ 2,6 bilhões (dois bilhões e seiscentos milhões de reais), foram suplementados R\$ 164 milhões (cento e sessenta e quatro milhões de reais) e anulados R\$ 103 milhões (cento e três milhões de reais), grande parte devido ao superávit financeiro de 2018. Com isso, o orçado atual é de R\$ 2,67 bilhões (dois bilhões, seiscentos e setenta milhões de reais). Deste número, o total empenhado foi de R\$ 1,375 bilhão (um bilhão, trezentos e setenta e cinco milhões de reais). O total liquidado foi de R\$ 738 milhões (setecentos e trinta e oito milhões de reais) e o total pago foi de R\$ 690 milhões (seiscentos e noventa milhões de reais). Os restos a pagar, já quitados, somaram R\$ 100 milhões (cem milhões de reais).

**Gráfico 8, 9 e 10:** Com relação à folha de pagamento e encargos sociais, mostrou que, de um orçado atual de R\$ 856 milhões (oitocentos e cinquenta e seis milhões de reais), foram empenhados, liquidados e pagos cerca de R\$ 237 milhões (duzentos e trinta e sete milhões de reais). Juros e amortização da dívida, do orçado de R\$ 62 milhões (sessenta e dois



## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

milhões de reais), foram empenhados R\$ 57 milhões (cinquenta e sete milhões de reais), liquidados R\$ 26 milhões (vinte e seis milhões de reais) e pagos R\$ 26 milhões (vinte e seis milhões de reais). Com outras despesas correntes, do orçamento original de R\$ 1,420 bilhão (um bilhão, quatrocentos e vinte milhões de reais), o orçamento atual é de R\$ 1,427 bilhão (um bilhão, quatrocentos e vinte e sete milhões de reais), já foram empenhados R\$ 915 milhões (novecentos e quinze milhões de reais), liquidou-se R\$ 431 milhões (quatrocentos e trinta e um milhões de reais) e pagou-se R\$ 386 milhões (trezentos e oitenta e seis milhões de reais). No grupo de investimentos, explicou que o orçamento original de R\$ 289 milhões (duzentos e oitenta e nove milhões de reais) foi suplementado, passando o orçamento atual ser de R\$ 327 milhões (trezentos e vinte e sete milhões de reais), tendo sido empenhado R\$ 183 milhões (cento e oitenta e três milhões de reais), liquidado R\$ 42 milhões (quarenta e dois milhões de reais) e pagos R\$ 40 milhões (quarenta milhões de reais).

**Tabela 3:** Ao comparar a despesa estimada com a despesa efetivamente paga em 2019, verificou que as despesas da Prefeitura foram orçadas em R\$ 745 milhões (setecentos e quarenta e cinco milhões de reais) e realizados R\$ 631 milhões (seiscentos e trinta e um milhões de reais). Dos repasses financeiros, de um orçado de R\$ 73 milhões (setenta e três milhões de reais), foram realizados R\$ 59 milhões (cinquenta e nove milhões de reais). Do total orçado de R\$ 818 milhões (oitocentos e dezoito milhões de reais), foram realizados R\$ 690 milhões (seiscentos e noventa milhões de reais).

**Tabela 4:** Ao se comparar com o realizado em 2018, as despesas com pessoal, também corrigidas pelo IPCA, foram de R\$ 249 milhões (duzentos e quarenta e nove milhões de reais) e em 2019, R\$ 237 milhões (duzentos e trinta e sete milhões de reais). Outros custeios em 2018 foram de R\$ 326 milhões (trezentos e vinte e seis milhões de reais), em 2019 foram de R\$ 327 milhões (trezentos e vinte e sete milhões de reais). Investimentos que em 2018 de foram R\$ 21 milhões (vinte e um milhões de reais), em 2019 foram R\$ 40 milhões (quarenta milhões de reais). O serviço da dívida, de R\$ 16 milhões (dezesseis milhões de reais) em 2018 passou para R\$ 26 milhões (vinte e seis milhões de reais) em 2019. O subtotal da Prefeitura em despesa paga em 2018 foi de R\$ 614 milhões (seiscentos e catorze milhões de reais) e em 2019, R\$ 631 milhões (seiscentos e trinta e



## **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

---

um milhões de reais). Os repasses financeiros em 2018 foram de R\$ 50 milhões (cinquenta milhões de reais) e em 2019, R\$ 59 milhões (cinquenta e nove milhões de reais). No total, as despesas pagas em 2018 foram de R\$ 664 milhões (seiscentos e sessenta e quatro milhões de reais) e em 2019, R\$ 690 milhões (seiscentos e noventa milhões de reais).

Esgotada a análise, o Sr. Secretário Adjunto Erllin Monteiro encerrou sua apresentação. O Sr. Secretário José de Mello agradeceu a apresentação do Secretário Adjunto e disponibilizou a palavra para eventuais perguntas. O Exmo. Ver. José Dimas comentou sobre a importância do ICMS para a arrecadação do município, pelo que o Secretário de Gestão Administrativa e Finanças ratificou o apontado pelo vereador. Sem que houvesse questionamentos adicionais, o Sr. Secretário José de Mello declarou encerrada a audiência. Eu, Matheus da Silva Fernandes, analista em gestão municipal, lavrei a presente ata, que subscrevo e vai assinada pelo Senhor Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças depois de lida e achada conforme.

**MATHEUS DA SILVA FERNANDES**

Analista em Gestão Municipal

De acordo,

**ERLLIN SOUZA MONTEIRO**

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças